



Controle Biológico Clássico no MIP Florestas

Luiz Alexandre N. de Sá

Embrapa Meio Ambiente, Laboratório de Quarentena "Costa Lima", Caixa Postal 69, 13820-000 Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: luiz..sa@embrapa.br

O país está convivendo desde 2003 com sérias pragas exóticas florestais de eucalipto, como psilídeo-de-concha, *Glycaspis brimblecombei* (Hemiptera: Psyllidae), percevejo bronzeado *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae) e vespa-da-galha *Leptocybe invasa* (Hymenoptera: Eulophidae). Atualmente a área plantada com eucalipto no Brasil é de três milhões de hectares. As espécies de eucalipto mais plantadas e atacadas são *Eucalyptus camaldulensis*, *E. urophylla* e híbridos "urograndis" (*E. urophylla* x *E. grandis*), entre outros híbridos. A balança comercial de exportação do país só em papel e celulose tem representado mais de US\$ 2,8 bilhões. O controle biológico clássico dessas pragas tem sido feito através da importação, quarentena e liberação de inimigos naturais como parte fundamental no MIP Florestas. Também, outras práticas como o controle químico por inseticidas sistêmicos, o uso de material genético de clones e espécies resistentes de *Eucalyptus* spp. e testes com inseticidas biológicos têm sido as táticas do MIP nesta cultura. Para o controle biológico clássico de *G. brimblecombei* foi importado do México pelo Laboratório "Costa Lima", o parasitóide *Psyllaephagus bliteus* (Hymenoptera: Encyrtidae), que teve a partir de 2006 parasitismo de 25 a 94% nos hortos. Para o controle de *T. peregrinus* foi feita a importação de parasitóide específico, *Cleruchoides noackae* (Hymenoptera: Mymaridae), da Austrália. Sua eficiência está em avaliação nos hortos, e seu controle tem sido complementado com produtos biológicos como *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae*; e de outros inimigos naturais como os predadores *Chrysoperla externa* (Neuroptera: Cryspidae) e *Atopozelus opsismus* (Hemiptera: Reduvidae). Para a vespa *L. invasa* o controle seria pelo complexo de parasitóides *Aprostocetus*, *Quadrastichus* (Hymenoptera: Eulophidae) e *Megastigmus* (Hymenoptera: Torymidae), provenientes da África do Sul.

Palavras-chave: pragas exóticas, quarentena, bioagentes

Apoio: PROTEF/IPEF, UNESP Botucatu